



Boletim do

# SINTUR-RJ

Filiado a



UFRJ (Seropédica, Nova Iguaçu, Três Rios e Campos) - Fevereiro de 2015 - Edição especial

## DILMA CORTA DIREITOS

As primeiras medidas adotadas pela presidente Dilma Rousseff (PT), depois de reeleita, já indicam o rumo do seu segundo mandato. Apenas alguns dias depois do segundo turno, o Banco Central aumentou a taxa de juros, que agora está em 11,25%, e foi liberado o aumento do preço da gasolina. Essas medidas atendem aos bancos e aos fundos de investimentos que são acionistas da Petrobras e exigem mais lucros da estatal. Além das nomeações para os ministérios, que só atendem ao empresariado.

### O que é ajuste fiscal?

O ajuste fiscal anunciado significa mais corte de gastos do governo. Esta medida vai gerar diminuição de direitos dos trabalhadores, como a redução das parcelas do seguro desemprego, fim das pensões por morte e mais dificuldade de acesso ao auxílio doença. Medidas adotadas por Dilma através de Medidas Provisórias (MPs 664 e 665). Isso sem falar nos já conhecidos cortes ou diminuição das verbas para saúde e

Querem mexer com meus direitos?



**#NemQueaVacaTussa!**  
**Abaixo as MPs 664 e 665**

educação. O Ministério da Educação foi o que teve o maior corte no orçamento. Se hoje a UFRJ já está sucateada, imagina o que será o ano de 2015?

### Direitos na mira

O empresariado exige a diminuição do que eles chamam de *Custo Brasil*, e querem diminuir salários e eliminar direitos e benefícios. Não estamos diante de mudanças ou de um governo melhor, como acreditaram muitos trabalhadores que votaram em Dilma. Estamos diante do aprofundamento do que havia de ruim antes e frente à possibilidade de mais ataques às conquistas dos nossos direitos.

Mais privatizações, chamadas por Dilma de concessões, ocorrerão. Na verdade, esta é outra forma de transferir recursos e patrimônio público para bancos e empresas privadas.

**Será preciso muita luta para enfrentar tantos ataques.**

## Servidores aprovam calendário de lutas e pauta unificada para 2015

Ocorreu, nos dias 30 e 31 de janeiro e 1º de fevereiro, a reunião ampliada das entidades sindicais do serviço público federal, na qual aproximadamente 400 inscritos garantiram a presença com representações de sindicatos, federações, confederações e centrais. O encontro foi uma vitória do movimento, aprofundando o debate, construindo uma ampla unidade e aprovando um calendário de lutas e uma pauta unificada. A Direção da FASUBRA participou das discussões das propostas aprovadas, e orienta todas as suas entidades filiadas a cumprirem o calendário aprovado, bem como construir nos estados (em conjunto com outras entidades) os fóruns estaduais dos trabalhadores do serviço público federal.

Confira, abaixo, os documentos aprovados, a pauta e o calendário de lutas unificado:

### Pauta (eixos):

1. Política salarial permanente com correção das distorções e reposição das perdas inflacionárias;
2. Índice linear de 27,3%;
3. Data-base 1º de maio;
4. Direito de negociação coletiva (convenção 151 OIT);
5. Paridade salarial entre ativos e aposentados;
6. Retirada dos projetos do congresso nacional que atacam os direitos dos servidores;

7. Aprovação imediata dos projetos de interesse dos servidores;
8. Isonomia salarial e de todos os benefícios entre os poderes;
9. Anulação da reforma da previdência realizada através da compra de votos dos parlamentares;
10. Extinção do fator previdenciário;
11. Incorporação de todas as gratificações produtivistas;
12. Fim da terceirização que retira direito dos trabalhadores;
13. Concurso público pelo RJU;
14. Combate a toda forma de privatização;
15. Pela aprovação da PEC 555, que extingue a cobrança previdenciária dos aposentados;
16. Pela aprovação do PL 4434, que recompõe as perdas salariais;
17. Regulamentação da jornada de trabalho para o máximo de 30 horas para o serviço público, sem redução salarial;
18. PEC 170/2012 - aprovação de aposentadoria integral por invalidez;
19. Liberação de dirigentes sindicais com ônus para o estado, sem prejuízo a promoções e progressões na carreira;
20. Pela revogação do FUNPRESP e da EBSERH.

**Veja, no verso deste boletim, as mobilizações e campanhas dos trabalhadores, além do calendário de lutas deste ano.**

# CALENDÁRIO DE LUTAS E MOBILIZAÇÕES DE 2015



## Mobilizações e campanhas aprovadas na reunião ampliada das entidades sindicais do serviço público federal

1. Campanha nacional pela suspensão de toda criminalização aos movimentos sociais;
2. Campanha nacional pela melhoria dos serviços públicos e contra desmonte do estado praticado pelo governo;
3. Reorganizar os fóruns estaduais dos Servidores Públicos Federais;
4. Indicar discussão nas bases das categorias, durante a jornada de março, sobre indicativo de greve por tempo indeterminado;
5. Pressionar o congresso pela aprovação de projeto de lei sobre a negociação coletiva (Convenção 151);
6. Campanha pela suspensão do pagamento da dívida pública e realização de auditoria da dívida pública, como previsto na constituição;
7. Pela revogação das MPs 664 e 665, entre outras, que retiram direitos dos trabalhadores;
8. Fazer cobrança no STF pelo julgamento da data-base;
9. Luta pelo aumento salarial dos trabalhadores;
10. Pela redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais aos trabalhadores da iniciativa privada, sem redução salarial;
11. Transposição dos anistiados para o RJU (Lei 8112/90);
12. Campanha pela liberdade de organização sindical nos locais de trabalho;
13. Campanhas por uma política adequada de saúde do servidor e combate ao assédio moral/sexual e às opressões;
14. Readmissão dos temporários demitidos na greve do IBGE;
15. Realizar seminário nacional sobre precarização, terceirização e privatização no serviço público;
16. Confecção de um jornal comum das entidades para a campanha salarial 2015, inclusive envolvendo temas nacionais, como a crise da água e energética;
17. Pela revogação das orientações normativas que mudaram os critérios para concessão de insalubridade e periculosidade;
18. Pela Petrobras 100% estatal e nacional. Pela condenação de corruptos e corruptores da Petrobrás;
19. Campanha pela revogação do FUNPRESP e da EBSERH.



**25 de fevereiro – Ato de lançamento da campanha salarial unificada dos servidores federais.**

**26 de fevereiro – Assembleia Geral do SINTUR-RJ .**

**3 de março – Dia Nacional de Luta e Paralisação nas universidades federais.**

**6 de março – Ato nacional no Rio contra a EBSERH e em defesa dos hospitais universitários. EM DEFESA DOS HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS COMO INSTITUIÇÕES DE ENSINO PÚBLICO-ESTATAL, VINCULADAS ÀS UNIVERSIDADES, SOB A ADMINISTRAÇÃO DIRETA DO ESTADO.**

**7, 8 e 9 de abril – Jornada Nacional de Lutas em Brasília, com avaliação do indicativo de greve.**

## LUTAR NÃO É CRIME!

Na greve de 2014, tivemos uma decisão do Ministro do Supremo Tribunal de Justiça, Napoleão Nunes Maia Filho, que determinou em seu parecer que era "proibido o corte de ponto dos servidores grevistas" e que o governo negociasse com a FASUBRA. Foi esta a resposta que o SINTUR-RJ apresentou à reitora Ana Dantas, em atendimento ao Ministério Público (MP), quando tivemos conhecimento da solicitação da lista de ponto por este órgão. Este parecer, junto com a decisão da categoria de retorno ao trabalho (conforme orientação do Comando Nacional de Greve) foram encaminhados pela reitora ao MP.

### VEM AÍ O XXII CONFASUBRA

Congresso da FASUBRA, de 4 a 8 de maio de 2015, em Poços de Caldas/MG. Mais informações em [www.fasubra.org.br](http://www.fasubra.org.br)